

QUE VOZES FEMININAS ECOAM NO TEATRO BAIANO DA DÉCADA DE SETENTA?

Rosinês de Jesus Duarte (UFBA)

rosiart20@yahoo.com.br

A filologia é a disciplina que, a partir da materialidade do texto, interpreta-o, utilizando, para tal tarefa, a contribuição de várias outras disciplinas. Este estudo objetiva produzir-se a partir do diálogo da filologia com a história, com as teorias do discurso, com a literatura, com o teatro etc. A partir do mapeamento dos textos teatrais censurados escritos por mulheres na década de setenta e dos sujeitos imbuídos no processo de produção e circulação desses textos, buscar-se-á reconstituir o cenário cultural da Bahia nesse período, percebendo como essas dramaturgas imprimiam, a seu modo feminino, seus discursos acerca de temas como: etnia, cultura baiana, religião, fantasia, etc. Para tanto, far-se-á o mapeamento dos sujeitos envolvidos nessa cena e dos temas escolhidos por eles para documentar, a partir da dramaturgia baiana, a década de setenta. Espera-se, como isso, delinear um cenário panorâmico da escrita feminina no teatro baiano, para trazer à superfície os discursos que mobilizaram a constituição das identidades sociais e das subjetividades dessas mulheres, durante a década de setenta.